

[▶ Imprimir](#)

## Cavaleiros da literatura

Lissandra Torres

Cavalgar para distribuir livros e disseminar a cultura entre as pequenas cidades do eixo Rio-Brasília. Essa é a intenção da Associação Cavaleiros da Cultura, que este ano organiza mais uma maratona de distribuição de livros e material didático que terá como ponto de partida, a cidade de Niterói e chegada em Belo Horizonte, em Minas Gerais.

O grupo, formado por 16 cavaleiros, pretende celebrar desta vez, os 50 anos da construção de Brasília. De acordo com os organizadores, devido à grande extensão da viagem, somente metade do trajeto deve ser feita esse ano. Serão 15 dias intensos de entrega de livros e eventos culturais para, no ano seguinte, os cavaleiros darem continuidade, partindo de Belo Horizonte rumo à capital do País.

"Nós já temos, para este ano, um roteiro quase definido com os locais que devemos passar", diz o presidente da associação, Carlos Oscar Niemeyer.

Para superar a meta da primeira cavalgada feita pelo grupo, em 2007, é esperada desta vez, uma entrega superior aos 12 mil distribuídos naquela época.

"Nós esperamos receber a colaboração das diversas editoras existentes no Brasil. Além disso, como da última vez, a Associação Brasileira de Letras (ABL) também deve contribuir", conta o presidente.

As publicações, que chegaram a 25 bibliotecas e escolas públicas de cidades do interior de Minas e São Paulo na cavalgada anterior, também devem ser superadas.

"Antes de chegarmos às cidades programadas, temos que fazer uma pesquisa minuciosa, de olho no Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), fazer contato com as prefeituras, saber quantos jovens são e como se comportam para nós adequarmos os livros", salienta.

Esse adequar os livros aos jovens, segundo Carlos Oscar, é fazer uma seleção das publicações de acordo com a faixa etária, com o título, para que este seja mesmo utilizado.

"Não adianta arrecadarmos livros e distribuir sem conhecer o público porque essa não é a nossa intenção. Queremos selecionar e conhecer mais dos jovens onde vamos passar para que as publicações sejam realmente usadas", enfatiza.

### Acertos finais

A princípio, a cavalgada deve ser iniciada no dia 27 de junho, mas muitos detalhes ainda devem ser acertados até lá, como o coquetel de lançamento do projeto com a Prefeitura de Niterói.

"Devemos nos reunir com o prefeito Jorge Roberto Silveira ainda nesta semana para saber como faremos o evento na cidade", diz Carlos Oscar Niemeyer, frisando que o MAC de Niterói, a Igreja da Pampulha, em Minas, e a capital de Brasília servirão de pontos de referência para traçar as paradas dos cavaleiros.

Além de um mapa de bordo minucioso, os cavaleiros precisam estabelecer pontos de hospedagem, locais para alimentação dos animais, agenda de eventos e equipe de apoio.

### Apoio cultural de Niemeyer

A Associação Cavaleiros da Cultura foi criada no ano passado, mas a primeira atividade realizada foi em 2007, na qual 16 cavaleiros participaram da Cavalgada do Centenário de Oscar Niemeyer, idealizada por seu neto, Carlos Oscar. Partindo de Goianá, em Minas Gerais, a homenagem ao arquiteto rendeu 19 dias de atividades intensas e 813 quilômetros percorridos até a chegada em Barretos, São Paulo.

"Nós já tínhamos um grupo de amigos que andavam a cavalo há mais de 10 anos e tínhamos a ideia de fazer algo cultural. A viagem até Barretos culminou na criação da associação e queremos levar o projeto adiante", confessa o vice-presidente, Carlos José de Oliveira.

O nome, Cavaleiros da Cultura, surgiu mesmo durante a viagem, onde o grupo causava impacto aos moradores das cidades por onde passavam.

"Tinha sempre alguém que exclamava 'estão chegando os cavaleiros que trazem cultura'. Então, não tinha como dar outro nome para a

associação", explica o presidente.

Classificada também como uma continuação da última cavalgada, a rota deste ano conta novamente com o apoio do arquiteto Oscar Niemeyer, que também é sócio-benemérito da ACC e homenageado pelos cavaleiros.

"Quando revelamos a ele, da primeira vez que íamos cavalgar, ele ficou feliz, deu todo o apoio possível. Foi ele quem falou para levarmos os livros e estamos dando continuidade a isso", completa Carlos Oscar Niemeyer.

#### **Para quem quiser doar**

O trajeto de Niterói até Belo Horizonte já está sendo devidamente traçado com os municípios privilegiados. Até o momento já foram definidas rotas até Ouro Preto e, em breve, a ACC terá a definição das bibliotecas e escolas beneficiadas.

**Voluntário** - Quem quiser ser um colaborador da cavalgada que visa celebrar os 50 anos da construção de Brasília, deve acessar o site [www.cavaleirosdacultura.org.br](http://www.cavaleirosdacultura.org.br) e se cadastrar para fazer doações de livros e também ser um sócio-contribuinte.

#### **Algumas cidades escolhidas**

Rio de Janeiro

Raiz da Serra (Petrópolis)

Vale das Videiras (Petrópolis)

Cebolas - Inconfidência (Paraíba do Sul)

Pati do Alferes

Miguel Pereira

Paraíba do Sul

Comendador Levy Gasparian (Paraibuna)

Minas Gerais

Simão Pereira

Matias Barbosa

Caeté (Juiz de Fora)

Chácara

Goiana

Rio Novo

Rio Pomba

Silverania

Dores do Turvo

Brás Pires

Presidente Bernardes

Piranga

Ouro Preto

O Fluminense

 Fechar